



QUESTÕES DA VIDA

Olho para fora, observo as gotas de chuva caírem. Parei para refletir sobre minha vida. Onde ela está, aonde ela foi parar e até onde ela vai chegar. Odeio o fato de não saber o dia de amanhã, de planejar o dia inteiro e não fazer nada da lista, de dizer que nunca vou gostar dele quando no fundo já gosto. Não quero ficar pensando no que irei fazer daqui a três anos porque, na minha opinião, a precipitação do futuro estraga o presente, mas, querendo ou não, penso nele sempre.

Odeio mentir, porém, às vezes, o necessário é de mais. Quero viver o agora, esquecer o passado, lembrar as coisas boas e deixar, mesmo que por um momento, o futuro. Deixar decepções, amar verdadeiramente e ser amada verdadeiramente, pois “temos o amor que achamos merecer ter, mas, no fim, merecemos muito mais”.

E assim fazemos de tudo para nos acostumar com o mundo ao nosso redor. Na verdade, é o mundo ao nosso redor que tem que se acostumar conosco, para que o nosso presente seja mais prazeroso, a cada segundo, sem nos preocupar, já nos preocupando.

E, apesar de tudo, é assim que a maioria das pessoas se sente, mesmo não sabendo ou achando que não. Pois a incerteza está em todos, mas nem todos estão dispostos a descobrir a verdade.